



## Vigilantes do RS aprovam proposta e CCT



Assessor jurídico e o presidente Dias, na assembleia da capital

As assembleias da noite de terça-feira (12) confirmaram a aprovação pela categoria da proposta de Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), que resultaram da audiência de mediação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), ocorrida semana passada. Apenas na assembleia da noite de Porto Alegre foi contrária, em todas as demais a maioria votou sim: Porto Alegre (manhã), São Luiz Gonzaga, São Jerônimo, Mostardas e Camaquã.

Em resumo, a nova CCT reajusta em 2,81% os salários e VA dos vigilantes, retroativamente à data-base, 1º de fevereiro. A variação da inflação nos 12 meses foi de 1,87% (INPC). O salário dos vigilantes passa a ser R\$ 1.447,60, do ASP, R\$ 1.141,80, e o VA, R\$ 19,23.

O pagamento do reajuste acontecerá após o registro da nova convenção no Ministério do Trabalho. Ele será feito um mês atrasado a cada mês. Por exemplo, se começar a ser pago

em julho, será pago junto o que ficou para trás de fevereiro; em agosto, o mês de março; em setembro, o mês de abril e assim por diante.

Embora não seja a CCT ideal, evitou-se – ou se conseguiu diminuir – vários prejuízos para a categoria decorrentes da reforma trabalhista. Por exemplo, as rescisões de contrato de trabalho dos vigilantes sindicalizados poderão continuar sendo feitas no sindicato, para se garantir que os direitos rescisórios sejam pagos corretamente.

Também foi excluída a possibilidade da criação de “toda e qualquer escala”, como pretendiam as empresas.

O presidente Loreni Dias destacou que, enquanto outros sindicatos assinaram a proposta patronal logo no início das negociações (casos de Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santana do Livramento), o Sindivigilantes do Sul resistiu o máximo possível, para proteger a categoria de perdas maiores.

“A proposta mudou muito desde o início da

negociação até agora, não ficou exatamente como a gente queria, mas melhorou”, disse Dias. Ele salientou também que, indo a juízo, o julgamento do dissídio poderia levar de seis meses a dois anos, conforme o desembargador Ricardo Fraga, vice-presidente do TRT.

Já o advogado Maurício Vieira da Silva, do Departamento Jurídico, ressaltou que essa foi a campanha salarial mais difícil para os vigilantes e para todas as demais categorias, devido à reforma trabalhista.

“Essa reforma trabalhista é muito ruim para o trabalhador, é um código empresarial, na verdade, que beneficia demais os empresários e só prejudica os trabalhadores”, afirmou.

Publicaremos a nova CCT na íntegra, tão logo seja registrada no Ministério do Trabalho.

Obs. – Notícia modificada para acréscimo do índice da inflação anual na data-base (1,87%)

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Porto Alegre

# Sindicato denuncia Ipanema por atraso de pagamento

**IPANEMA**  
**CADÊ MEU SALÁRIO?**



Nada pior que chegar o quinto dia útil do mês e o trabalhador não receber o seu salário, comprometendo o pagamento das contas e o sustento de sua família, além da humilhação diante das cobranças. Desta vez foi a Ipanema

que não pagou os salários de cerca de 30% dos empregados da Empresa que prestam serviço ao GDF.

A direção do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal já cobrou da Empresa o imediato pagamento aos vigilantes e também encaminhou denúncia à Superintendência Regional do Trabalho.

Assim que tivermos uma novidade, comunicaremos imediatamente aos vigilantes da Ipanema.

Fonte: SindesvDF

# Vigilante, que falou o que não devia, se retrata na Justiça!


Em agosto de 2017, o vigilante Luciano de Souza Campos disse nas redes sociais que o deputado Chico Vigilante e o diretor do Sindicato, Gilmar Rodrigues, faziam parte de uma quadrilha que roubava dinheiro público e dinheiro do Sindicato.

Diante da gravidade das calúnias, Chico Vigilante e Gilmar Rodrigues entraram com ação

na justiça e a audiência ocorreu na manhã desta quarta-feira, 13/06, e o vigilante, de acordo com a Justiça, teve de se retratar, através de mensagem de voz, que deverá ser divulgado nas redes sociais.

Esperamos que o Senhor Luciano aprenda que em boca fechada não entra mosca.

## Veja o termo de audiência:

**TJDF**  
Poder Judiciário  
CIRCUNSCRIÇÃO ESPECIAL JUDICIÁRIA DE BRASÍLIA  
PRIMEIRA VARA DO JUÍZADO ESPECIAL CRIMINAL

**TERMO DE AUDIÊNCIA**

**QUEIXA CRIME Nº** 2018.01.1.004309-9 e **QUEIXA CRIME Nº** 2018.01.1.004310-5

**QUERELANTE** :GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO

**ADVOGADO** :Dr. Luiz Carlos da Costa OAB/DF 16.671

**QUERELANTE** :FRANCISCO DOMINGOES DOS SANTOS

**Advogado** :Dr. Luiz Carlos da Costa OAB/DF 16.671

**QUERELADO** :LUCIANO DE SOUZA CAMPOS

**NAJ/UNICEUB** :Dra. Raissa Geovanna Medeiros de Oliveira OAB/DF 51.536

**Juiz de Direito** :Dra. ELISABETH C. AMARANTE B. MINARÉ

**Promotor** :Dr. JOSÉ PIMENTEL NETO


**Incidência Penal** :Artigos 138, 139 e 140, todos do CPB




Aos 13 de junho de 2018, às 10h, nesta cidade de Brasília – DF, na sala de audiências do Primeiro Juizado Especial Criminal de Brasília, presentes a **MM. Juíza de Direito Dra ELISABETH C. AMARANTE B. MINARÉ** e o representante do Ministério Público.

Feito o pregão, presentes as partes.

A MM. Juíza declarou aberta a audiência, oportunidade em que as partes envolvidas foram ouvidas informalmente e os **Querelantes GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO (QUEIXA CRIME Nº 2018.01.1.004309-9)** e **FRANCISCO DOMINGOES DOS SANTOS (QUEIXA CRIME Nº 2018.01.1.004310-5)** manifestaram interesse na persecução penal, ratificando a representação criminal formulada em desfavor do **Querelado LUCIANO DE SOUZA CAMPOS**. Sob a orientação da MM. Juíza e do representante do Ministério Público, foi realizada a tentativa de conciliação entre as partes, tendo restado infrutífera nos seguintes termos:

**O Querelado LUCIANO DE SOUZA CAMPOS assume a OBRIGAÇÃO DE FAZER, mediante a realização de GRAVAÇÃO, gravação esta pessoal, necessariamente, NA REDE SOCIAL WHATSAPP,** os seguintes dizeres: "EU, LUCIANO DE SOUZA CAMPOS, venho por meio desta gravação realizar a **RETRATAÇÃO TOTAL** dos dizeres que foram feitos no dia 12 de agosto de 2017, dizeres estes relativos à pessoa do DEPUTADO DISTRITAL CHICO VIGILANTE e a pessoa do SR GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO, este último DIRETOR SINDICAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO DISTRITO FEDERAL. Esclareço, por meio desta gravação que ora faço, que OS SENHORES CHICO VIGILANTE e GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO NÃO fazem parte de nenhuma quadrilha de desvios de dinheiro público nem nunca o fizeram; além disto, **ESCLAREÇO**, ainda, que não é do meu conhecimento nenhum fato ou conduta que desabone as integridades morais, éticas e profissionais, das pessoas dos SENHORES DEPUTADO DISTRITAL CHICO VIGILANTE e GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO, este DIRETOR SINDICAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO DISTRITO FEDERAL, bem assim, estendo tais esclarecimentos à toda a DIRETORIA DO SINDICATO





DOS VIGILANTES DO DISTRITO FEDERAL: ESCLAREÇO, ainda, que os dizeres anteriores foram feitos no calor de uma emoção, e, se sente arrependido disto, e por tal razão, assume nesta presente gravação, os esclarecimentos ora realizados. ESCLAREÇO, que, por fim, TORNO PÚBLICO ESTES ESCLARECIMENTOS E PEÇO – LHE DESCULPAS PELOS TRANSTORNOS CAUSADOS, E AUTORIZO QUE TAL GRAVAÇÃO SEJA ENCAMINHADA AO GRUPO DE WHATSAPP: GRUPO SOS VIGILANTES e, AUTORIZO QUE OS QUERELANTES ENCAMINHE TAL GRAVAÇÃO AOS DEMAIS GRUPOS DE WHATSAPP.

2) o DESCUMPRIMENTO DA REALIZAÇÃO DA GRAVAÇÃO E SEU ENVIO PARA O GRUPO SOS VIGILANTES, E O DESCUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO DE NÃO APAGAR TAL MENSAGEM, IMPORTARÁ NO PAGAMENTO DE CLÁUSULA PENAL FIXADA EM R\$ 10.000, 00 ( DEZ MIL REAIS), quantia esta a ser executada individual ou solidariamente pelos ora querelantes, em processo de execução por QUANTIA CERTA, perante o Juízo Cível Competente.

O presente acordo ora celebrado importa na renúncia às queixas – crimes ajuizadas nos autos em epígrafe, bem assim, renúncia recíproca das partes querelantes e querelado a todos os feitos referentes aos fatos narrados nas presentes queixas crimes, ressalvado EVENTUAL AÇÃO DE EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA em virtude do não cumprimento do acordo ora celebrado, conforme estabelecido no item 2 do presente acordo.

As defesas pedem a homologação do presente acordo e arquivamento do feito.

Dada a palavra ao Ministério Público assim se manifestou: MM. Juiza oficia pela homologação do acordo nos termos do artigo 74, parágrafo único, da Lei 9099/95, e, via de consequência, arquivamento do feito, nos termos do artigo 107, incisos V e VI, do CP. Pela MM. Juiza foi dito: "**Vistos. HOMOLOGO O ACORDO ORA CELEBRADO ENTRE AS PARTES NOS TERMOS DO ARTIGO 74, parágrafo único, da Lei 9099/95, para que surta seus jurídicos e legais efeitos, valendo este como título executivo judicial. Homologo a renúncia e desistência das partes das ações relativas aos fatos narrados nos autos em epígrafe, ressalvado eventual ação de execução por descumprimento do acordo ora homologado. Via de consequência, determino o arquivamento do feito nos termos dos artigos 395, inciso II, do CPP c/c o artigo 107, incisos V e VI, do CP. Sentença publicada em audiência. Intimados os presentes. SEM RECURSO. Transitada esta em julgado. Arquive – se. Registre – se. SEM CUSTAS.**" Compareceram a esta assentada os estudantes: Amanda L de Sousa, Rubens Alencar Sá Pinheiro, Matheus Gomes de Oliveira, Ariele dos Santos Bacelar, Leticia F Sampaio. Nada mais havendo foi encerrado o presente termo.

MM. Juiza:

Promotor de Justiça:

Dr. Luiz Carlos da Costa OAB/DF 16.671:

GILMAR RODRIGUES DE AZEVEDO:

FRANCISCO DOMINGOS DOS SANTOS:

Dra. Raissa Geovanna Medeiros de Oliveira OAB/DF 51.536:

LUCIANO DE SOUZA CAMPOS:

*Raissa Geovanna Medeiros de Oliveira*  
*Luciano de Souza Campos*

# Fachin proíbe Cristiane Brasil de entrar no Ministério do Trabalho



**A deputada federal Cristiane Brasil (PTB)** está proibida de entrar no prédio do Ministério do Trabalho. Por decisão do ministro Luiz Edson Fachin, no âmbito da Registro Espúrio, ela também não pode manter contato com os demais investigados na ação da PF que mira fraudes na Secretaria de Relações do Trabalho da pasta.

O gabinete e o apartamento funcional de Cristiane foram alvo de busca e apreensão nesta terça-feira, 12, na segunda fase da operação da PF, autorizada pelo ministro Fachin.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, indícios “de que a parlamentar integra a organização criminosa que atua no Ministério foram descobertos a partir da análise de telefones celulares de Renato Araújo Júnior, então servidor do Ministério do Trabalho, membro do núcleo administrativo da suposta organização criminosa, e o suplente de deputado federal Wilson Santiago Filho (PTB-PB).

O gabinete e o apartamento funcional de Cristiane foram alvo de busca e apreensão nesta terça-feira, na segunda fase da operação da PF

Segundo o pedido da PGR, foram encontradas trocas de mensagens entre a deputada e Araújo, que seria seu braço direito no MTE, “atuando

em conformidade com os interesses desta no exercício da função pública”.

“Além de orientar o servidor em relação a como agir na análise de pedidos, há inclusive mensagens que tratam da cobrança de valores previamente combinados. Também foram mencionadas mensagens de texto que fazem referência a Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB e pai de Cristiane Brasil”, afirma a Procuradoria, por meio de nota.

De acordo com relatório de análise telemática, o servidor da secretaria de Relações do Trabalho, que atendia a interesses de membros do PTB, disse a Wilson Filho que tinha “priorizado ao máximo o senhor, Deley e Cristiane Brasil”. O pedido do servidor Renato era que petebistas reforçassem o “protagonismo” dele na Secretaria de Relações do Trabalho. A sustentação dele vinha do apoio do partido, incluindo do presidente, Roberto Jefferson, pai da deputada.

O delegado Leo Garrido, na ocasião, ao falar sobre Cristiane Brasil, Deley e o deputado estadual de São Paulo Campos Machado, todos petebistas, disse que “os indícios constantes nos autos ainda não são aptos a comprovar o envolvimento deles com a Orgrim (organização criminosa)”. “Faz-se necessário o aprofundamento das investigações, com vistas a aferir a possível participação de tais parlamentares neste esquema criminoso”, afirmou o delegado Leo Garrido no documento datado de 2 de maio.

Cristiane é filha do presidente do PTB Nacional, Roberto Jefferson, que também é alvo da Registro Espúrio. Pivô do escândalo do Mensalão do PT, o ex-deputado também teve seus endereços vasculhados pela PF.

## Defesa

“A Deputada Cristiane Brasil recebeu os procedimentos investigativos com tranquilidade, pois não tem papel nas decisões tomadas pelo Ministério do Trabalho, além das relações partidárias”, disse sua assessoria em nota. “Espero que as questões referentes sejam esclarecidas com brevidade e meu nome limpo”, disse a deputada, de acordo com a nota.

Fonte: Estadão



# Enfrentar o racismo é questão central da democracia, diz Danny Glover

No programa “Entre Vistas”, da TVT, ator alerta que luta transformadora não se resume em eleições nem pode ser personificada. “O que fazemos é possível porque tornamos possível”



Em certo momento do programa Entre Vistas que foi ao ar nesta terça-feira (5), pela TVT, o consagrado ator norte-americano Danny Glover foi questionado se acreditava que o capitalismo não havia dado certo. “Podemos dizer, por vários motivos, que o capitalismo governou o mundo em um ritmo próprio, e se tornou o que Karl Marx e outros pensadores previram, um sistema que explora não só os seres humanos, mas também a natureza, a Mãe Natureza”, sintetizou o ator de Máquina Mortífera.

Famoso nas telas de cinema, com atuações em cerca de 20 filmes ao longo de mais de

25 anos de carreira, Danny Glover é também conhecido por sua atuação, longe das câmeras, em defesa dos trabalhadores, da igualdade racial e por justiça social. Um “papel” que cumpre com desenvoltura, como se pode ver durante quase uma hora de programa. “Às vezes, durante a evolução progressiva, era perigoso falar ou questionar o sistema capitalista.”

Citando o aquecimento global, as mudanças climáticas e a concentração da riqueza como consequências do capitalismo, Glover costuma dizer que é preciso entender o sistema para então construir movimentos sustentáveis. E cita

o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que o faz lembrar o movimento de hortas comunitárias nos Estados Unidos. “São as pessoas comuns que fazem isso e não o capitalismo”, afirmou.

O ator e ativista sindical gosta de ressaltar as atitudes e ações das “pessoas comuns”. Casado há mais de 15 anos com a educadora brasileira Eliane Cavallero, Glover visita frequentemente o país e acompanha com interesse o que acontece nesta parte do mundo. “O Brasil possibilita ver o que as pessoas comuns estão fazendo, ver como elas se mobilizam, como crescem e determinam os projetos necessários para o avanço da democracia no próprio país.”

Questionado pelo apresentador Juca Kfourri se é mais fácil ser progressista na América do Norte ou no Brasil, o ator de Ensaio Sobre a Cegueira disse ver-se como um “cidadão do mundo”. Para ele, independente do lugar, o importante é perceber como “as vozes se elevam”.

“Não acho que seja mais fácil, não é que o diálogo mude de país para país, pois o que acontece num país tem dinâmicas históricas diferentes e o momento político de cada época sugere certas coisas”, ponderou. “Saber o que acontece no mundo sempre foi a minha abordagem política de desenvolvimento social e humano.”

### **Teste para a democracia**

Danny Glover afirma sem pestanejar que a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República, em 2002, trouxe esperança para o país, especialmente para os afrodescendentes. Citou avanços, com destaque para a nova relação econômica e cultural com os países africanos, mudanças na educação sobre o temática racial e o reconhecimento das terras quilombolas.

“Observamos Lula como uma personalidade, mas isso vem de baixo, as pessoas clamaram por mudanças que são visíveis e acreditávamos que seriam institucionalizadas, e isto não porque a gente quer, mas precisa haver um ativismo sustentável e isto está acontecendo”, explicou,

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

ênfatizando que o “ativismo sustentável” é importante na construção de uma democracia inclusiva.

Engajado no movimento sindical, o ator avalia que a forma como os trabalhadores se organizam tem mudado, de modo inevitável, em função da própria transformação do capital global. Para ele, é preciso discutir qual o impacto destas mudanças na vida do trabalhador, dos imigrantes e nos próprios fluxos migratórios, principalmente numa sociedade dominada pelo hábito do consumo e do materialismo. “Mas isto encobre o que acontece com os trabalhadores”, ressaltou. “Os pobres ficaram mais pobres, os ricos, mais ricos.”

Fazendo referência ao sociólogo e historiador norte-americano William Edward Burghardt Du Bois, considerado um dos precursores do movimento negro, lembrou que, ainda no final do século 19, Du Bois já dizia que a “questão da cor” seria o grande tema do século 20. Naquela época, o ativista já propunha a reflexão do que era ser negro num mundo dominado por brancos, um mundo que decide o que o negro é e o que ele pode ser. Glover destaca que o tema é um “teste para a democracia”.

“Todas estas coisas são importantes de serem entendidas. O problema central da democracia no mundo, neste país, no hemisfério, o problema central é o racial, e ponto”, afirmou. “Mais de 100 anos depois da abolição ainda falamos sobre a questão da raça, e isso não vai parar, não importa a ideologia. Se não centralizamos a questão da raça, perdemos o foco.”

Ao final do programa, Danny Glover defendeu que os movimentos sociais e de trabalhadores não podem ficar restritos a influenciar processos eleitorais e nem personificar a luta por direitos, seja Lula, no Brasil, ou Barack Obama, nos Estados Unidos.

“O que fazemos é possível porque nós tornamos possível”, afirmou, para em seguida finalizar, dizendo em português a frase que aprendeu há mais de 45 anos: “A luta continua”.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF